

**Complementação de dossiê de Tombamento e Laudo
Técnico de Estado de Conservação:**

**BEM IMÓVEL:
Capela do Senhor Bom Jesus**

abril 2008 | exercício 2009



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 3 de 38



APRESENTAÇÃO

O presente trabalho consiste na complementação do dossiê de Tombamento da **Capela de Nosso Senhor Bom Jesus**, enviado a esta instituição em 2000 (exercício 2001). Os itens recomendados na análise do exercício 2001 são: **reapresentar o perímetro de tombamento e de entorno e recibo de Notificação de tombamento**. Quanto a este último item exigido, não foi encontrado o documento que comprove o recebimento da Notificação de Tombamento pelo proprietário/responsável. Portanto, para regulamentar a documentação, o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará reabriu o processo e encaminhou novamente a notificação ao proprietário/responsável, homologando, após o prazo determinado, o Tombamento Definitivo deste bem com um novo decreto e nova inscrição no livro de Tombo. Toda a documentação referente a este processo encontra-se anexa neste trabalho. Além disso, faz parte das exigências, o laudo técnico de estado de conservação do referido imóvel, que se encontra no final deste documento.

É uma iniciativa **PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ** representada pela Secretaria Municipal de Cultura, com o apoio do **CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE SABARÁ** e elaborado pela equipe técnica do grupo **MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA**.

Cópias deste estudo encontram-se disponíveis na Secretaria de Cultura de Sabará e também serão enviadas ao IEPHA/MG para o exercício 2009, uma vez que tal trabalho também compõe o conjunto de ações que garante os incentivos do ICMS Cultural conforme a Lei 13.803/2000.



SUMÁRIO

1. FICHA DE AVALIAÇÃO DO QUADRO III – EXERCÍCIO 2001.....	5
2. RECOMENDAÇÃO DA ANÁLISE DO EXERCÍCIO 2001.....	7
2.1 Definição do Perímetro de Tombamento.....	7
2.2 Definição do Perímetro de Entorno do Bem Tombado.....	9
2.3 Documentação Legal do Tombamento.....	12
3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO.....	19
4. EQUIPE TÉCNICA.....	38



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 5 de 38



1. FICHA DE AVALIAÇÃO DO QUADRO III – EXERCÍCIO 2001

Perímetros incompletos e não clara-
mente definidos.

- E as plantas dos tombamentos são
precaríssimas.

- *Planta de madeira*



2. RECOMENDAÇÃO DA ANÁLISE DO EXERCÍCIO 2001

2.1 Definição do Perímetro de Tombamento

Delimitação

O perímetro de tombamento da Capela de Nosso Senhor Bom Jesus corresponde à área compreendida pela poligonal fechada **P1P5**, de arestas 22,15m (**P1P2**); 13,18m (**P2P3**); 22,15m (**P3P4**); 13,18m (**P4P5**). A delimitação do perímetro compreende um retângulo afastado de 1,5m da fachada frontal e do plano mais avançado das fachadas laterais e alinhada ao plano da fachada posterior da Capela excluindo o anexo (sanitários) construído posteriormente. A seguir, a descrição, justificativa e a representação gráfica do perímetro.

Descrição

P1 indica o ponto de interseção das retas **P01P02** e **P04P05**, em ângulo reto, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do plano da fachada frontal da capela e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do plano mais avançado da fachada lateral esquerda da mesma. De **P01** segue-se para **P02**, a uma distância de 13,18m no sentido nordeste.

P02 indica o ponto de interseção das retas **P01P02** e **P02P03**, perpendiculares entre si, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do plano da fachada frontal da capela e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do plano mais avançado da fachada lateral direita da capela. Este ponto está distante 22,15m do ponto seguinte, **P03**, que se encontra a sudeste do ponto descrito.

P03 indica o ponto de interseção das retas **P02P03** e **P03P04**, em ângulo reto, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do plano mais avançado da fachada lateral direita da capela e à linha imaginária coincidente com o plano da fachada posterior da mesma, excluindo a construção anexa, e seu prolongamento. De **P03** segue-se para **P04**, a uma distância de 13,18m no sentido sudoeste.

P04 indica o ponto de interseção das retas **P03P04** e **P04P05**, perpendiculares entre si, que correspondem, respectivamente, à linha imaginária coincidente com o plano da fachada posterior da capela, excluindo a construção anexa, e seu prolongamento e à linha imaginária paralela e afastada 1,5m do plano mais avançado da fachada lateral esquerda da capela. De **P04** segue-se para **P05**, no sentido noroeste a uma distância de 22,15m.

P05 = P01



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

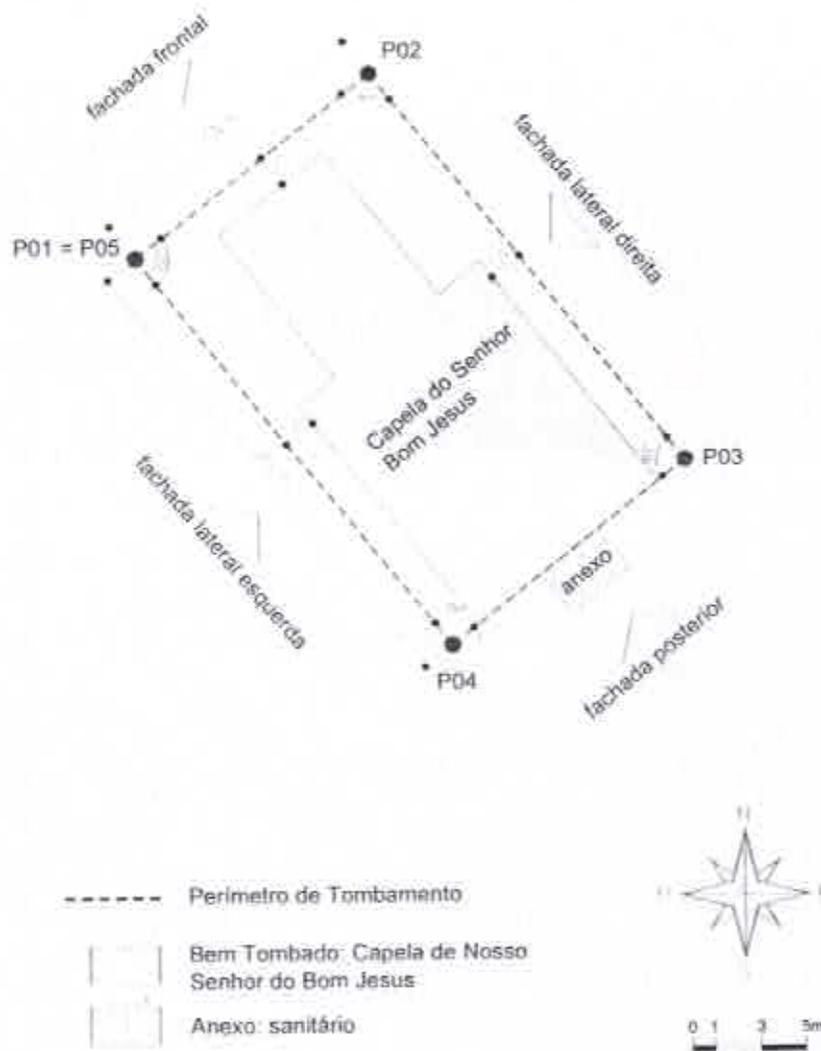


Página 8 de 38

Justificativa

O perímetro de Tombamento da Capela de Nosso Senhor Bom Jesus contempla a edificação original do templo, com um afastamento de 1,5m dos seus planos mais avançados, excetuando o plano posterior, pois exclui o pequeno anexo construído nessa porção, por não possuir interesse de preservação e, por esse motivo, situa-se fora do perímetro proposto. Dessa forma, essa delimitação visa resguardar a construção original, seus aspectos estilístico-formais e a forma de ocupação na área onde se encontra, além de salvaguardar a edificação de intervenções que possam descaracterizá-la.

Representação gráfica



PERÍMETRO DE TOMBAMENTO
Capela do Senhor Bom Jesus
Escala Gráfica
Elaboração: Viviane Corrado de Andrade, jan 2008



2.2 Definição do Perímetro de Entorno do Bem Tombado

Delimitação:

O perímetro de entorno do tombamento da Capela de Nosso Senhor Bom Jesus abrange a área compreendida pela poligonal fechada **P01P05**, de arestas: 170,5m (**P01P02**); 342,1m (**P02P03**); 1428m (**P03P04**); 227,5m (**P04P05**); conforme esquema a seguir.

Descrição:

P01 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P01P02** e **P04P05** que correspondem ao eixo da Rua Santa Cruz (entre a Rua São João e a Travessa Santa Cruz) e ao eixo da Rua São João (entre os cruzamentos com a Rua Santa Cruz), respectivamente, formando um ângulo de 90°. De **P01** segue-se para **P02**, no sentido sudeste, a uma distância de 170,5m.

P02 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P01P02** e **P02P03** que correspondem ao eixo da Rua Santa Cruz (entre a Rua São João e a Travessa Santa Cruz) e ao eixo da Travessa Santa Cruz, respectivamente, formando um ângulo de 98°. De **P02** segue-se para **P03**, no sentido sul, ao longo do eixo da Travessa Santa Cruz a uma distância de 342,1m.

P03 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P02P03** e **P03P04** que correspondem ao eixo da Travessa Santa Cruz e ao eixo da Rua Santa Cruz (entre a Travessa Santa Cruz e a Rua São João), respectivamente, formando um ângulo de 137°. Seguindo ao longo do eixo da Rua Santa Cruz está **P04** situado a norte de **P03** e a uma distância de 1428m.

P04 indica o vértice formado pela interseção dos trechos **P03P04** e **P04P05** que correspondem ao eixo da Rua Santa Cruz (entre a Travessa Santa Cruz e a Rua São João) e ao eixo da Rua São João (entre os cruzamentos da Rua Santa Cruz) respectivamente, formando um ângulo de 29°. Seguindo ao longo do eixo da Rua São João está **P05**, situado a sudoeste do ponto descrito a uma distância de 227,5m.

Justificativa:

O perímetro de entorno da Capela do Senhor Bom Jesus compreende parte do Morro da Cruz onde o bem se encontra inserido, situado em seu topo. Buscou-se contemplar parte da área ocupada e parte da área verde que compõe a ambiência deste entorno. Mesmo tratando-se de uma região de altitude elevada em relação ao restante do distrito-sede de Sabará (é considerada mirante de Sabará), o que gera um desenho urbano mais irregular e espaçado, o perímetro proposto foi delimitado a partir dos eixos das ruas que se localizam nas proximidades do bem tombado, o que facilita a sua compreensão e visualização. Além disso, houve a preocupação de inserir neste perímetro os locais onde, atualmente, situam antenas de telefonia e rádio-televisiva que interferem negativamente no entorno do bem, assim como a sua visão a partir do centro da cidade, de onde se avista o Morro. Dessa forma, o perímetro de entorno da Capela visa preservar não apenas a ambiência imediata do bem, mas uma parcela do Morro da Cruz, importante referência urbanística sabarense e responsável pelo percurso até o imóvel tombado.

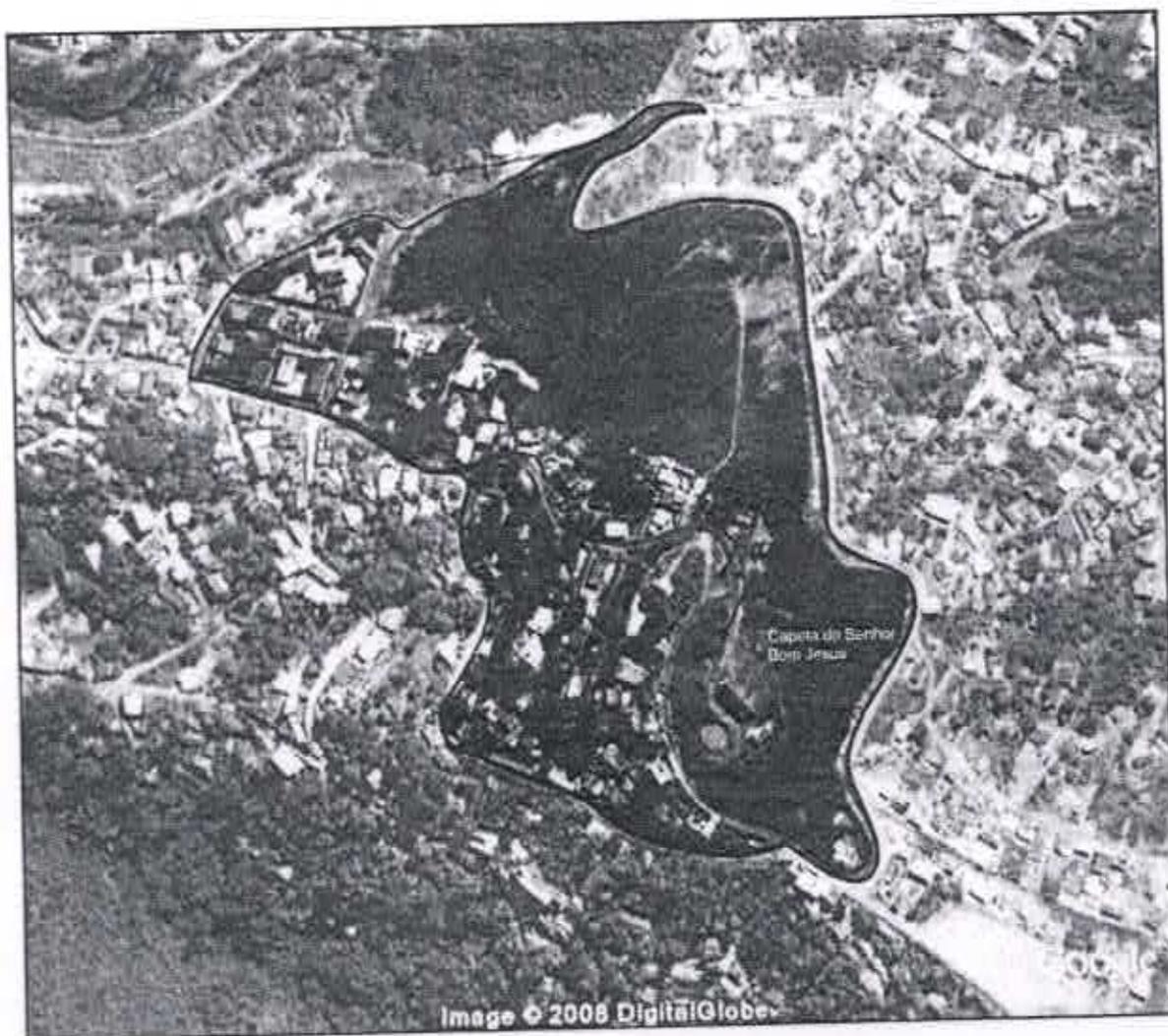


Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 10 de 38

Representação gráfica:

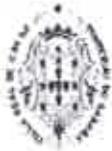


VISTA AÉREA COM A DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO
Capela do Senhor Bom Jesus

Sem escala

Elaboração: Edilson Barros, mar/2008

Fonte google earth 2008



2.3 Documentação Legal do Tombamento

De acordo com as exigências, seguem os documentos:

- I. Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará autorizando a reabertura do processo de tombamento e reenvio da notificação;
- II. Notificação de Tombamento;
- III. Recibo da Notificação;
- IV. Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará autorizando o Tombamento definitivo e a sua homologação através de decreto executivo e aprovando os perímetros;
- V. Decreto de regularização do Tombamento;
- VI. Inscrição no Livro de Tombo.

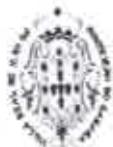
**ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
PATRIMONIO CULTURAL E NATURAL DE SABARÁ**

Aos treze dias do mês de fevereiro de 2008, às 18 horas e vinte minutos, na Secretaria Municipal de Cultura de Sabará, situada no prédio da Antiga Casa de Câmara e Cadeia, sob a presidência do Senhor Reginaldo Barcelos, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, estando presentes: Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa, Kelly Cardoso, Luiz Cássio Lopes, Luzinete Assis de Jesus, Carlos Alberto Perácio, Viviane Corrado de Andrade e Fernanda Graciele Silva Corradi. Reginaldo iniciou a reunião comunicando que Rachel Pires Vaz Brandão, pediu seu desligamento do Conselho e indicou Vânia Maria do Amparo para substituí-la. Naila Cleide Ferreira também pediu seu desligamento do Conselho. Luzinete apresentou o email da Srª Claudete Rodrigues da Silva Araújo pedindo seu desligamento do Conselho e indicando um substituto representante da Empresa ARCELOR MITAL. Viviane Corrado de Andrade arquiteta da empresa Memória Arquitetura, estava presente na reunião e apresentou a solicitação do Sr. presidente Reginaldo Barcelos para alteração do cronograma do inventário para o próximo exercício. Ela apresentou o mapa e a sugestão de criar mais uma seção, a de Arraial Velho, para ser inventariada durante o ano de 2008, no exercício 2009. De acordo com Sr. Reginaldo, a mudança se faz necessária pela relevância do acervo existente nesta localidade que é pouco conhecido. Após explanação, todos os presentes aprovaram a alteração por unanimidade. Em seguida, a Srta. Viviane comentou que a produção do vídeo do Festival da Jabuticaba ficará pronta no fim de março, conforme cronograma do Rodrigo e Angelis da empresa Casca Grossa. Em seguida, o Sr. Presidente comunicou que após os 30 dias corridos da publicação do Parecer favorável do Registro do Festival da jabuticaba, o Conselho deveria aprovar definitivamente seu registro, o que foi feito por unanimidade pelos membros presentes. O Sr. Reginaldo ficou responsável para encaminhar o pedido de decreto à procuradoria. A Srta. Viviane, em seguida, comunicou que esteve no IEPHA/MG para averiguar a documentação enviada no exercício 2001 referente aos dossiês de tombamentos. Constatou que realmente o dossiê da Capela do Sr. Bom Jesus e da Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho não possuía recibo de notificação. Neste caso, orientou que uma nova notificação deveria ser enviada à Mitra Diocesana de Belo Horizonte. Para isso o processo de tombamento deveria ser reaberto. Por unanimidade o Conselho deferiu a reabertura do tombamento para a sua regularização. Viviane ficou de encaminhar o modelo de notificação para o Sr. Reginaldo assinar e enviar à Mitra. Em seguida, A Srta. Viviane comentou que está realizando as demais complementações exigidas que tratam dos perímetros de Tombamento e de Entorno dessas duas capelas, da ponte ferroviária sobre o Ribeirão Gaia e o perímetro de Entorno do Teatro Municipal. Comunicou que para a próxima reunião os perímetros estarão definidos para avaliação e aprovação do Conselho. Após, foi colocado pelo Sr. Reginaldo a escolha de um Bem Móvel para ser tombado, já que Sabará possuiu vários bens dessa categoria relevantes e nenhum com reconhecimento municipal. Foi solicitado que os membros presentes indicassem bens para votação. Três foram sugeridos: a Imagem de Santana Mestre de Aleijadinho, indicada pelo Sr. Ricardo Rosa; uma imagem de terracota, provavelmente do século XVII, trazida pelos bandeirantes e em posse da Igreja de nossa Senhora de Roça Grande, por indicação do Sr. Reginaldo Barcelos; e um quadro em terracota localizado na Igreja São Francisco, indicada pelo Sr. José Munck. Após discussões a respeito dos três bens indicados, foi votado por unanimidade a Imagem de Santana Mestre atribuída ao Mestre Aleijadinho, de propriedade da Prefeitura de Sabará e atualmente sob guarda no Museu do Ouro, como o primeiro bem móvel a ser tombado pela sua magnificência artística e histórica. Reginaldo encerrou a reunião às 20 horas e 20 minutos, agradecendo a presença de todos e eu Fernanda Graciele Silva Corradi lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será por todos assinada. Sabará 13 de fevereiro de 2008.

Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa

Fernanda Graciele Silva Corradi

Rosa



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 13 de 38





Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 14 de 38





Prefeitura Municipal de Sabará
Secretaria Municipal de Cultura
Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural



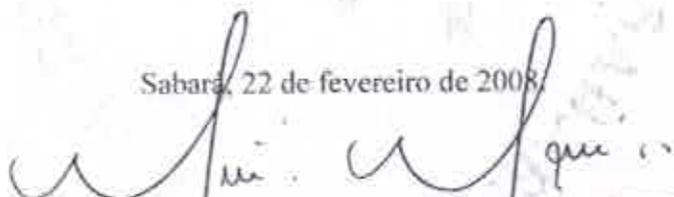
NOTIFICAÇÃO 01/2008

Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
Ao Rev.^m Dom Valmor Oliveira de Azevedo
Avenida Brasil, nº 2079 - Funcionários
Cep 30140-002 | Belo Horizonte/MG

Venho comunicar a V.S.^a, para os fins estabelecidos na **Lei Municipal nº 423 de 06 de maio de 1991**, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural deste município em reunião datada de 14 de dezembro de 1998 e ratificado pelo mesmo Conselho em reunião datada de 13 de fevereiro de 2008, o tombamento da **Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho**, situada à Rua do Kaquende, nº 128, Centro, Sabará, Minas Gerais, e da **Capela do Senhor Bom Jesus**, situada no Alto do Morro da Cruz, s/n, Morro da Cruz, Sabará, Minas Gerais, por seus valores arquitetônicos, históricos e culturais.

Solicito, pois, a V. S.^a o obséquio de acusar o recebimento da presente Notificação, assinando o recibo anexo e devolvendo-o a este Conselho, bem como anuir ao tombamento ou oferecer, se o quiser, as razões de sua impugnação no prazo de 15 (quinze) dias¹ corridos a partir da data de recebimento desta correspondência.

Sabará, 22 de fevereiro de 2008.



Reginaldo Barcelos
Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do
Patrimônio Cultural e Natural de Sabará

¹ Respeitar o prazo da notificação.



Prefeitura Municipal de Sabará
Secretaria Municipal de Cultura
Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural



Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
Ao Rev.^{mo} Dom Valmor Oliveira de Azevedo
Avenida Brasil, nº 2079 - Funcionários
Cep 30140-002 | Belo Horizonte/MG

Prezado Senhor,

A Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho e a Capela do Senhor Bom Jesus são parte do importante acervo histórico e cultural que enriquece o cenário urbano do município de Sabará / MG. Seus valores já foram reconhecidos pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, que culminaram no Tombamento destes imóveis em procedimento realizado em 1999. A fim de regulamentar estes Tombamentos perante o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), novas notificações estão sendo encaminhadas, já que alguns documentos dos antigos processos foram perdidos, impossibilitando a sua rerepresentação. Solicitamos, por conseguinte, a V.Rev.^{ma} o obséquio de acusar o recebimento destas notificações assinando os recibos anexos para completarmos esta etapa.

Contamos com a vossa compreensão, certos que muito contribuirá para as ações que buscam a preservação deste valioso patrimônio.

Sabará, 22 de fevereiro de 2008.

Reginaldo Barcelos
Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do
Patrimônio Cultural e Natural de Sabará

Rua da Republica, 58 – Centro – Sabará/MG
Tel.: (031) 3671-1780 – Fax. (031) 3671-7690

RECIBO

Recebi a **Notificação n.º 01/2008** do Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará referente aos tombamentos da **Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho**, situada à Rua do Kaquende, nº 128, Centro, Sabará, Minas Gerais, e da **Capela do Senhor Bom Jesus**, situada no Alto do Morro da Cruz, s/n, Morro da Cruz, Sabará, Minas Gerais, ficando ciente dos mesmos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2008
(local e data)

Dom Valmor Oliveira de Azevedo (procurador da Mitra)
Dom Valmor Oliveira de Azevedo
Bispo da Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 15 de 38

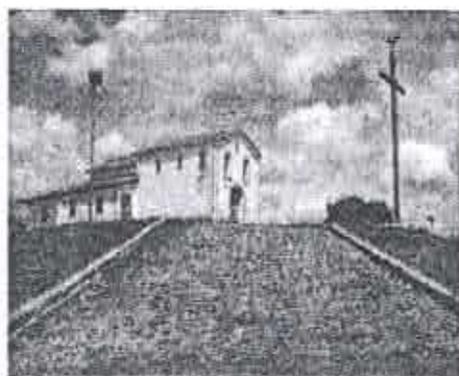
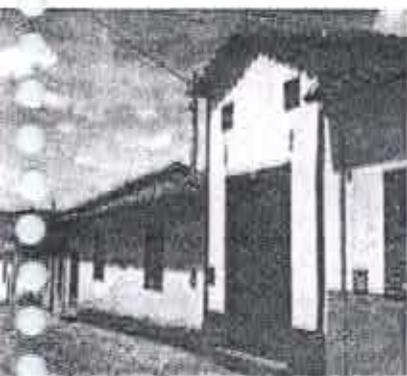




Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 16 de 38





Foram tombados os entornos da Capela do Bom Despacho, Capela Bom Jesus (Morro da Cruz) e o Pontilhão do Gaia

Novos tombamentos preservam a história de Sabará

Sabará ganhou um prêmio para ajudar na preservação da história da cidade. Foram feitos quatro novos tombamentos de entorno de imóveis que são áreas próximas ao bem tombado.

Os locais contemplados são os entornos da Capela do Senhor Bom Jesus, Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho, Teatro Municipal e a Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia. Mas os tombamentos não contemplaram os entornos. A imagem da Capela de Santana e o Festival da Jabuticaba também se tornaram patrimônio cultural da cidade. Os tombamentos foram decididos pelo IEPHA/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) e ocorreram no dia 12 de março, na última reunião do Conselho do Patrimônio, que votou os bens que deverão ser contemplados.

Segundo o gerente do patrimônio cultural e natural de Sabará, Reginaldo Barcelos, a pesquisa de campo foi feita com a presença de um equipe técnica que inclui arquitetos que analisam os locais onde os imóveis foram localizados para a definição das áreas a serem tombadas. "Tanto zelo se justifica com o tombamento de en-

que tiver imóvel ao lado, ou perto desses bens, terá que obter autorização do Conselho do Patrimônio para fazer alguma reforma ou construção.

Vale salientar que o bem mais significativo dessa série de novos tombamentos é, sem dúvida, a imagem barroca de Santana Mestre, exposta no Museu do Ouro. De autoria de Aleijadinho, ela foi escolhida para tombamento por votação do Conselho do Patrimônio devido a sua importância histórica para a cidade e por suas características artísticas. "Santana é considerada a protetora das mulheres casadas e das futuras mães, e representa o mundo artístico religioso de Sabará no final do século XVIII", explica Reginaldo. Ainda segundo ele, os novos tombamentos trarão melhorias na estética do patrimônio. No entorno da capela Bom Jesus, no Morro da Cruz, por exemplo, será feito um trabalho de retirada das antenas e fios elétricos que estão atrapalhando a visibilidade da capela. "Essas medidas de tombamentos vieram para preservar as características originais, tanto do imóvel quanto da vizinhança e, claro, torná-lo mais bonito", ressalta o gerente.

da cultura do povo sabarense. O evento já está consolidado no calendário festivo da cidade exaltando a jabuticaba e seus derivados, sendo conhecido no Brasil e em várias partes do mundo. Conforme informações de Reginaldo, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural achou por bem conceder o

registro como uma celebração típica do povo sabarense. O Festival da Jabuticaba é também a primeira inscrição no livro das celebrações, que é um dos livros de registro do Patrimônio Cultural de Sabará. Há a intenção de que as representações da Semana Santa também sejam inscritas no livro.

PERÍMETROS DE TOMBAMENTO DE ENTORNO

- ❑ **Capela do Senhor Bom Jesus:** Seu perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo das ruas Santa Cruz, travessa Santa Cruz e São João. O perímetro é definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- ❑ **Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho:** O perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo da rua do Kaquende, Largo do Jogo da Bola, ruas Jogo da Bola, São Francisco, Clark, avenida Perimetral e rua Durval Passos. É definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- ❑ **Teatro Municipal:** O perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo das ruas São Pedro, Mestre Caetano, Luiz Cassiano, Pedro II, Comendador Viana, Amélia Munaier e as vias que circundam a praça Melo Viana. Assim como os demais, é definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- ❑ **Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia:** O perímetro de entorno abrange uma área que começa no eixo da rua Gaia com o limite de fechamento do lote da Indugaiá. O perímetro atravessa o Ribeirão Gaia e a estrada de asfalto que segue para Pompéu / Caeté, seguindo na direção Norte pela mata do terreno de propriedade da Vale até o encontro com a estrada de terra que segue para Pompéu. Dessa estrada segue para o sentido Sabará até pequena ponte rodoviária que passa pelo Rio Gaia, seguindo novamente pela rua do Gaia até o primeiro ponto descrito.

O Festival da Jabuticaba

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE SABARÁ

Aos doze dias do mês de março de 2008, às 18 horas e 13 minutos, na Secretaria de Cultura de Sabará, situada no prédio da antiga casa de câmara e cadeia, sob a presidência do senhor Reginaldo Barcelos, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, estando presentes: Mara Aparecida Passos, Maria de Lourdes Damada, Carlos Alberto Perácio, Dimas Valeriano Filho, Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa, Kelly Alcilene Cardoso e Fernanda Graciele Silva Corradi. O presidente iniciou, informando que Luzinete Assis de Jesus pediu o desligamento do cargo de secretária do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, continuando a mesma a ser membro do Conselho e indicando a conselheira Fernanda Graciele Silva Corradi para ocupação do cargo, resolvendo o conselho aprovar por unanimidade. A reunião contou com a presença da arquiteta Viviane Corrado, consultora da empresa Memória e Arquitetura. A primeira pauta da reunião foi o tombamento da imagem de Santana Mestre Ricardo Rosa Diretor do Museu do Ouro de Sabará comunicou que já recebeu a pesquisadora, já passou todo o material sobre a imagem e o dossiê já está sendo providenciado. Viviane Corrado comunicou ao Conselho que transcorridos os 15 dias de acordo com a legislação municipal e deliberação do IEPHA, o Conselho pode deferir o Tombamento definitivo. Dessa forma, com não houve nenhuma tentativa de impugnação do Tombamento, os membros presentes aprovaram por unanimidade o Tombamento Definitivo da Imagem de Santana atribuída ao Aleijadinho, presente no Museu do Ouro. Em seguida, Viviane Corrado comunicou que foi reaberto o processo de tombamento da Capela de Bom Jesus e da Capela de Nossa Senhora Bom Despacho, por não haver no dossiê que está no IEPHA os recibos das notificações dos proprietários que já foi providenciado, informando que passaram-se 15 dias da notificação à Mitra. Como não houve impugnação, O Conselho também aprovou por unanimidade o Tombamento das duas capelas, sendo que o presidente solicitará ao executivo novo Decreto do tomo e reescreverá os tombamentos no livro de tomos com outro número de inscrição e com as correções exigidas pelo IEPHA. Em seguida, Viviane explicou para os conselheiros o significado de perímetro de tombamento e perímetro de entorno e foi discutido se os banheiros construídos na capela de Bom Jesus devem ou não ficar no perímetro de tombamento. O conselho aprovou a decisão de os banheiros não fazerem parte como bem integrado do tombamento. Viviane apresentou ao conselho o perímetro de entorno da capela de Nosso Senhor do Bom Jesus, informando que as edificações que estão ao pé do morro e na subida de acesso estão no perímetro de entorno e devem respeitar algumas regras, houve questionamento por parte do conselheiro Carlos Perácio sobre as limitações dos moradores do perímetro de entorno, e sobre as antenas próximas ao local, pois foi explicado que quanto mais próximo ao bem mais rigorosas são as diretrizes. Posteriormente, o conselho achou coerente e aprovou a proposta. Em seguida, Viviane apresentou a proposta de perímetro de Tombamento e Entorno da Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho que também foi aprovado por todos presentes. Após, Viviane apresentou a proposta de perímetro de tombamento e entorno do Pontilhão do

Ribeirão do Gaia, explicando que o IEPHA exige que sejam determinados e caracterizados cada ponto, sendo necessário um elemento físico de identificação. A proposta foi apresentada e o Conselho aprovou. Após, foi aprovado o perímetro de entorno do Teatro Municipal, por todos os presentes. O presidente apresentou aos conselheiros a proposta de modificar o Cronograma do Inventário, antecipando o inventário de Mestre Caetano, previsto para o exercício 2012 para o exercício 2011, após o estudo da seção Arraial Velho que será feito para o exercício 2010, e passando o inventário de Ravena para o exercício 2013. Ele explicou aos conselheiros a necessidade dessa alteração para que seja realizada uma pesquisa aprofundada do distrito de Mestre Caetano o mais rápido possível, pois lá está instalada uma mineradora que pretende desenvolver atividades de restauração nos bens lá existentes. Em seguida, Viviane explicou a importância do processo de inventário para reconhecer e agregar valor a um bem. O Conselho aprovou a alteração por unanimidade. Posteriormente Reginaldo apresentou ao conselho o Projeto "Memorial Descritivo", "Planilha Orçamentaria" e "Resignificação do povoado de Cuiabá na paisagem através da restauração de suas Capelas", para apreciação e aprovação. Ressaltando a importância da restauração do imóvel civil localizado nas proximidades das Capelas. O Conselho deu um parecer favorável e comunicou aos conselheiros que a Memória e Arquitetura vai entrar com um pedido de requerimento junto ao IEPHA, para que a Serra da Piedade conste também como bem de tombamento Estadual no município de Sabará e não apenas no município de Caeté como consta até a presente data. Em seguida procedeu-se a análise de processos, sendo o primeiro o N° 1695/07 do Sr. José Policenio Leal, após analisado no que cabe ao Conselho resolveu que o projeto é passível de aprovação. Logo após, passou-se a análise do processo 2729/06, o qual os técnicos do IPHAN já analisaram e convidaram a arquiteta responsável para alguns esclarecimentos sobre os detalhes decorativos do imóvel. Cabe ao Conselho aguardar a deliberação do IPHAN. Após a avaliação dos projetos a conselheira Kely Cardoso leu uma carta do Instituto Mundo Velho, solicitando parceria com o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará enfatizando a importância dessa parceria para captação de recursos para a obra de reconstrução da casa que foi perdida e que funcionará como Centro de Referência. A obra vai custar 79.343,10 (setenta e nove mil trezentos e quarenta e três reais e dez centavos) e a reconstrução da casa foi solicitada pelo IPHAN. Encerrada a apresentação da proposta de parceria, Reginaldo coloca como pauta da próxima reunião do Conselho a apresentação do Instituto Mundo Velho e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Fernanda Grazielle Silva Corradi, lerei a presente Ata que após lida e aprovada será por todos assinada. Sabará, 12 de março de 2008.

Reginaldo
Kely Cardoso
Dionara
Marina de Souza
Fernanda



Prefeitura Municipal de Sabará

Rua Dom Pedro II, 200 - Fone: (31) 3672-7699 - CEP 34505-000 - Sabará - MG



AF-1
DE: 31 03 2008
A: *Luz*

DECRETO NÚMERO 2045 /2008

"Dispõe sobre a Homologação e Regularização de Tombamento de Bens Culturais do Município de Sabará".

O Prefeito Municipal de Sabará, usando das atribuições legais e especialmente os artigos 185 e 186, da Lei Orgânica Municipal, e tendo em vista o contido na Lei Municipal nº 423/91, que estabelece normas de Proteção do Patrimônio Cultural, e,

Considerando que somente agora foram realizadas as notificações exigidas para a efetivação do tombamento,

DECRETA:

Art. 1º) Ficam homologados e regularizados os tombamentos dos bens culturais abaixo relacionados e aprovados pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará:

- I. Capela Nossa Senhora do Bom Despacho, localizada à Rua Kaquende, nº 128, Bairro Centro, Sabará, Minas Gerais, por seu valor histórico, arquitetônico, artístico e cultural, tombada pelo Decreto Municipal nº 476, de 16 de abril de 1999.
- II. Capela do Senhor do Bom Jesus, localizada no Alto do Morro da Cruz, s/n, Bairro Morro da Cruz, Sabará, Minas Gerais, por seu valor histórico, arquitetônico, artístico e cultural, tombada pelo Decreto Municipal nº 472, de 16 de abril de 1999.

Art. 2º) Os bens citados no artigo anterior, ficam sujeitos às diretrizes de proteção estabelecidas na Lei Municipal nº 423, de 06 de maio de 1991, não podendo ser destruídos, mutilados ou sofrer intervenções, sem prévia aprovação do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará.

Art. 3º) Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a quem o conhecimento e a execução do presente Decreto pertencer, que o cumpra e o faça cumprir, tão inteiramente como nele se contém.

Prefeitura Municipal de Sabará, 31 de março de 2008

Sérgio Luz de Freitas
Sérgio Luz de Freitas
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Sabará

Secretaria Municipal de Cultura
Gerencia de Patrimônio Cultural e Natural



CERTIDÃO DE PUBLICIDADE

Certifico, para todos os fins que se fizerem necessários, que o **Decreto Municipal no. 2045/2008 de 31 de março de 2008**, referente à Regularização do Tombamento da **CAPELA DE NOSSA SENHORA DO BOM DESPACHO**, situada à *Rua do Kaquende*, nº 128, Centro, Sabará, Minas Gerais, e da **CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**, situada no Alto do Morro da Cruz, s/n, Morro da Cruz, Sabará, Minas Gerais, e suas respectivas inscrições no Livro de Tombo foram devidamente publicadas no Quadro de Avisos da sede desta Prefeitura, destinado à publicação dos atos oficiais do Poder Executivo Municipal.

Sabará, 14 de abril de 2008.

Sérgio Luiz de Freitas
Prefeito Municipal de Sabará



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE Tombamento DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 17 de 38





Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE Tombamento DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 18 de 38



uso e expressivo das obras deste artista e indubitavelmente ressonância como um importante exemplo da arte barroca, além do seu significado especial para o município de Sabará, através da sua viagem ao Sion dos anos. Torce seu valor artístico, histórico e cultural que estão minuciosamente preservados no seu dossiê de tombamento, elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura deste município, e diante do parecer técnico do Conselho Municipal Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará de 14 de fevereiro de 2008, e homologado através do Decreto nº 2042/2008 de 28 de março de 2008.

Sabará, 02 de abril de 2008;

Reginaldo Barcelos, presidente do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará.

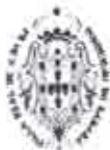
Inscrição nº 28-T-2008 em 02 de abril de 2008.

Fica invocada neste livro a Capela do Senhor São João, situada na

na Alta do Corvo da Cruz, 15/n, Sa-
bára, Município Gerado, por seu
valor histórico, Cultural, arquite-
tônico e artístico expressos no
processo para Tombamento nº 03/98
PMS/SLCTUR, elaborado por aquela
Secretaria conforme a imbução
nº 05-T-1999 do Reg. deiro, aprova-
do segundo parecer técnico da
Comissão Municipal Deliberativa
do Patrimônio Cultural e Natural
de Sabará, de 24 de dezembro de
1998 homologado através do Decre-
to Municipal nº 473/99, de 16 de
abril de 1999 e regularizado pe-
lo Decreto Municipal nº 9045/2008
de 31 de março de 2008, consideran-
do que osomentes agora foram
feitos as notificações exigidas
para a efetivação do tombamento,
ficando sujeita a proteção espe-
cial de acordo com a Lei Muni-
cipal nº 423/93.

Sabará, 02 de abril de 2008.

Rajinaldo Barcelos, presidente do Con-
selho Municipal Deliberativo do
Patrimônio Cultural e Natural de
Sabará.



3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO	Viviane Corrado de Andrade	CREA: 79150/D
	<i>Viviane Corrado de Andrade</i>	
BEM TOMBADO - CATEGORIA	Capela do Senhor Bom Jesus / Morro da Cruz – Bem imóvel	
DATA DO LAUDO	22 de fevereiro de 2008	
LOCALIZAÇÃO	Alto do Morro da Cruz, Morro da Cruz, Distrito Sede	
DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO	Tombamento Municipal – decreto nº 2045 de 31 de março de 2008	
Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO	28	
DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO)	2000 / 2001	
FOTÓGRAFO	Laura Rennó Tenenwurcel	
Há obras de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

ESTRUTURA	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
estrutura autônoma de madeira	30%	30%	40%
pilares de concreto	80%	-	20%
outros	-	-	-
observações e danos verificados	A estrutura de madeira da capela está comprometida, com rachaduras, trincas, e partes muito deterioradas. Além disso, apresenta manchas de umidade e ataque de insetos xilófagos. Os pilares de concreto estão em geral, em bom estado de conservação. O embasamento porém apresenta deslocamento da estrutura.		

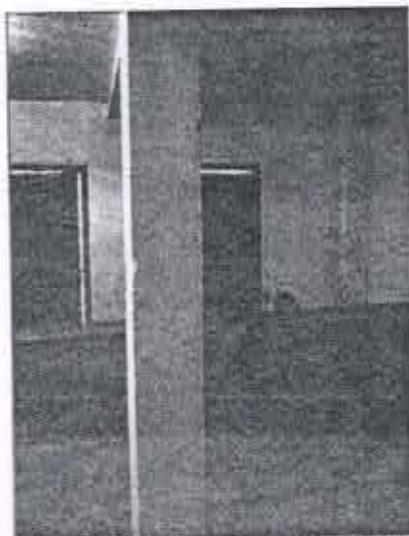


Fig. 01: Estrutura de concreto em bom estado de conservação
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

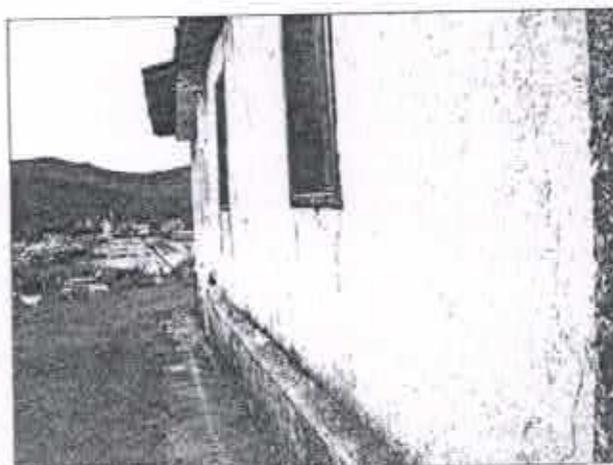


Fig. 02: Deslocamento da estrutura.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 20 de 38



Fig. 03: Estrutura de madeira interna deteriorada.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 04: Estrutura de madeira externa deteriorada.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

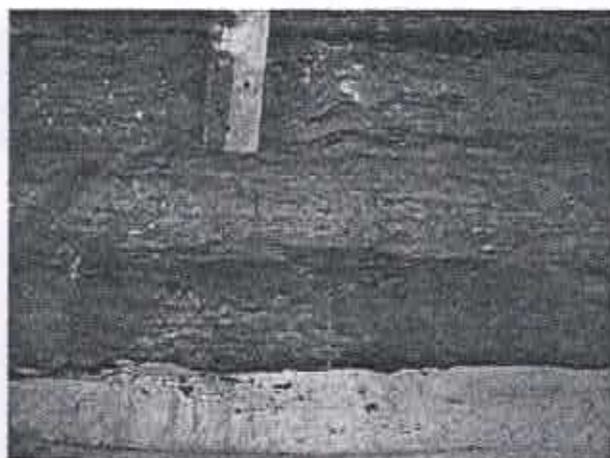
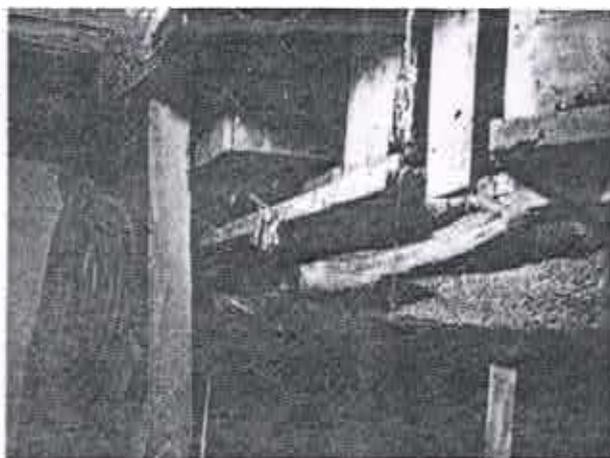


Fig. 05 e 06: Deterioração das peças de madeira comprometendo a estrutura.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 07: Desprendimento do arco cruzeiro.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



COBERTURA	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
estrutura do telhado (madeira)	-	100%	-
telhado (telha cerâmica capa e bica)	70%	15%	15%
calhas / rufos / condutores	100%	-	-
coroamento (cimalha)	-	80%	20%
coroamento (cachorro)	80%	10%	10%
coroamento (frontão)	-	100%	-
observações e danos verificados	O telhado não apresenta problemas estruturais aparentes, mas devido ao nível de infiltração, pode-se considerá-lo comprometido. As telhas apresentam manchas escuras devido à ação das intempéries, além de algumas peças desalinhadas e quebradas responsáveis pelas infiltrações. O frontão e a cimalha apresentam manchas de umidade e a cimalha também tem uma parte faltante. A cachorrada está aparentemente em boas condições, mas possivelmente sofre ataque de insetos xilófagos.		

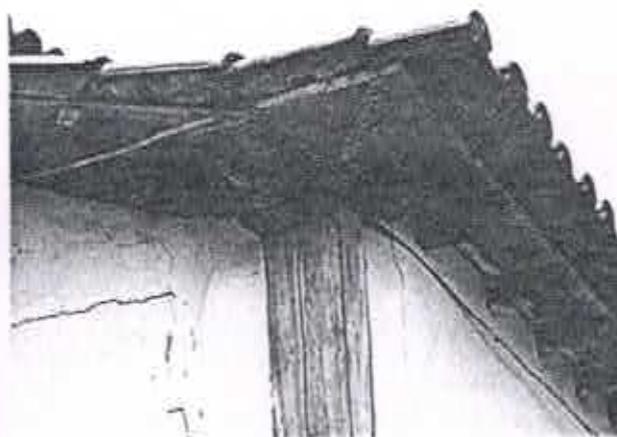
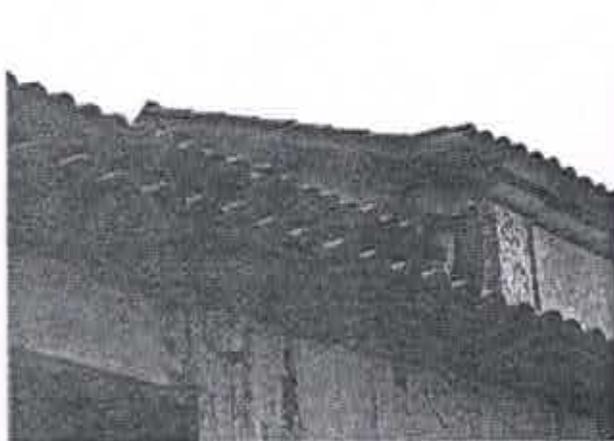


Fig. 08 e 09: Cachorro em bom estado de conservação, mas apresenta manchas.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

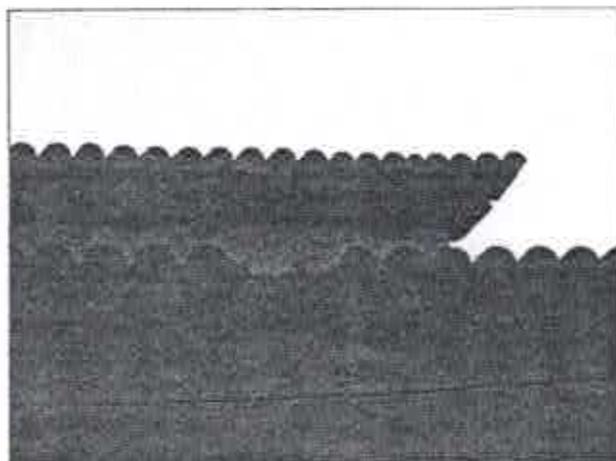


Fig. 10: Telhas quebradas
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

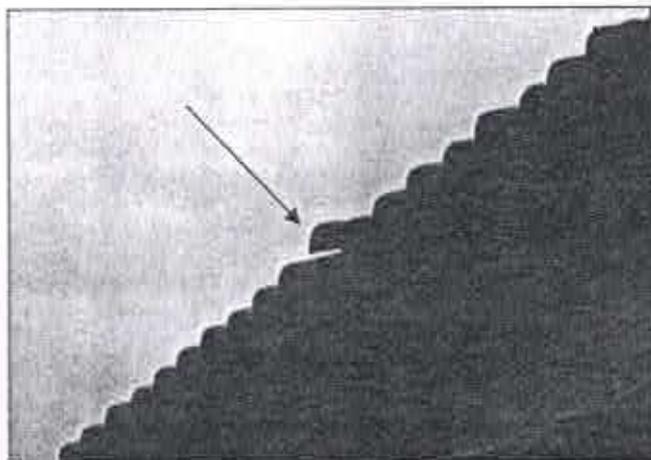


Fig. 11: Telhas desalinhadas.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 12: Cimalha com manchas e pintura
desgastada.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

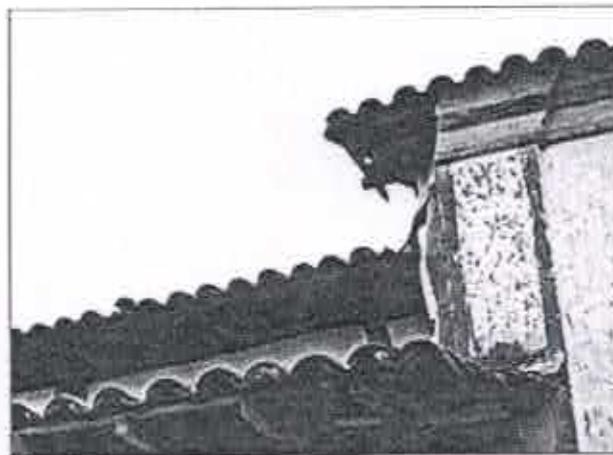


Fig. 13: Telhas quebradas.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 14: Cimalha com manchas de umidade.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 15: Telhas com manchas escuras.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 23 de 38

ALVENARIAS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
tijolo	40%	30%	30%
adobe	30%	30%	40%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	As vedações em alvenaria de adobe e tijolo apresentam inúmeras trincas ao longo de toda sua estrutura. Além disso nota-se a presença de buracos e partes onde o tijolo está exposto.		

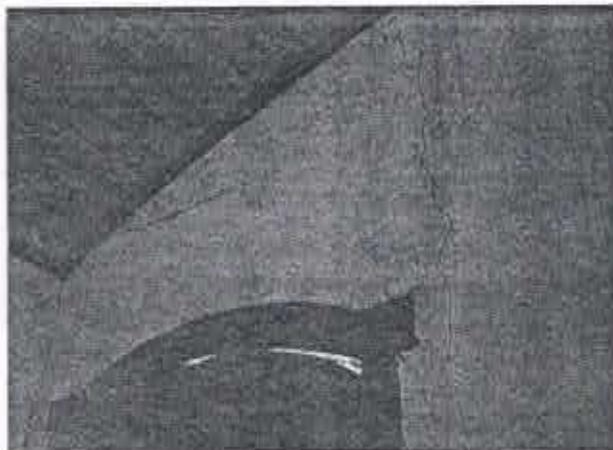


Fig. 16: Trincas internas na alvenaria.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 17: Trincas na fachada externa.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 18: Fendas na parede de adobe.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 24 de 38

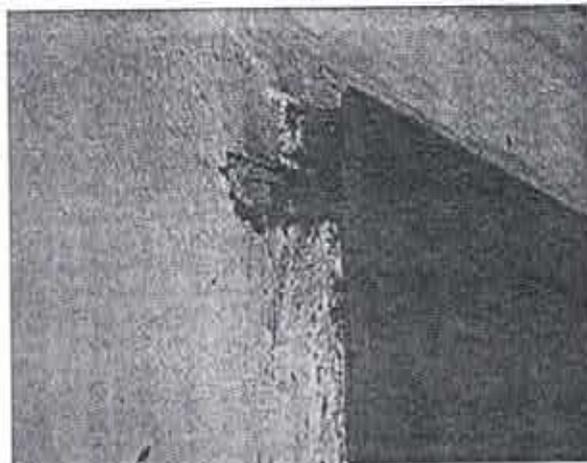


Fig. 19: Vedação aparente internamente.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 20: Vedação exposta às intempéries.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

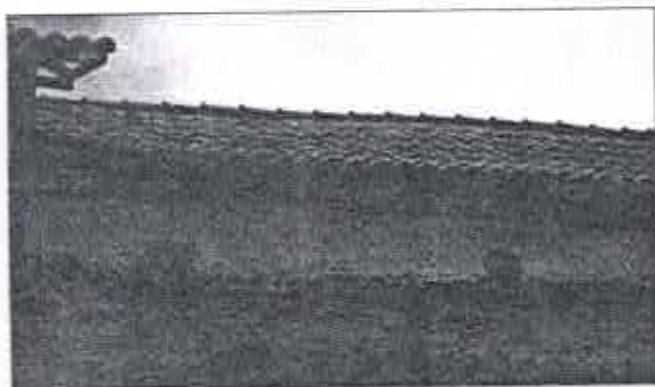


Fig. 21: Partes faltantes na vedação da capela.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 25 de 38

REVESTIMENTO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
reboco	-	50%	50%
caiação	-	-	100%
pintura (a base de água)	-	-	100%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	Devido à ação de intempéries, o revestimento externo apresenta-se manchado e desgastado como um todo, com destaque para a base da capela que está tomada pela mancha escura de umidade. Há pontos onde acontece o descolamento do reboco. Internamente, as paredes estão manchadas por escorrimentos principalmente próximos aos vãos. Há ainda, partes onde o revestimento possui superfície irregular e desgaste da pintura. Os elementos decorativos também precisam de reparos na pintura.		

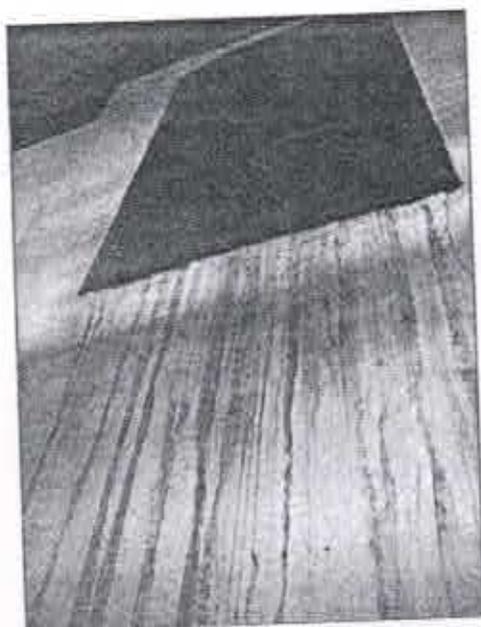


Fig. 22: Escorrimento na parede interna.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

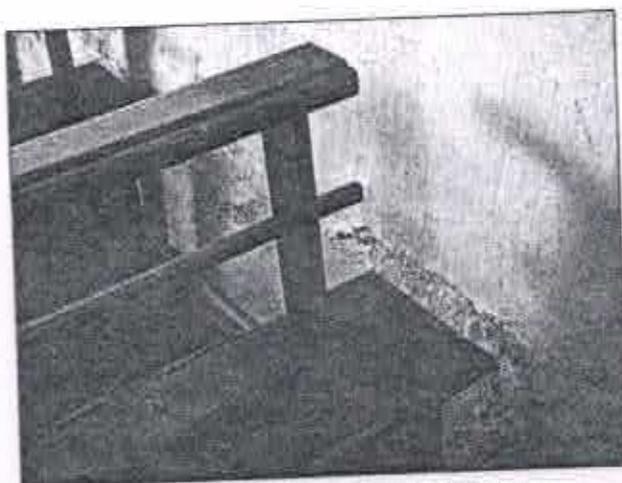


Fig. 23: Irregularidades e descolamento do revestimento.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 26 de 38

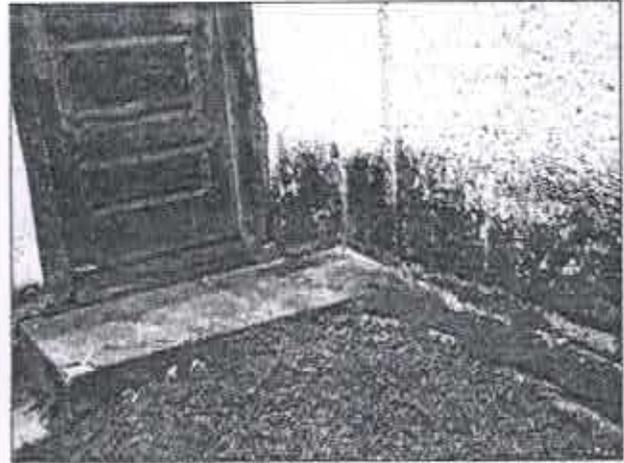
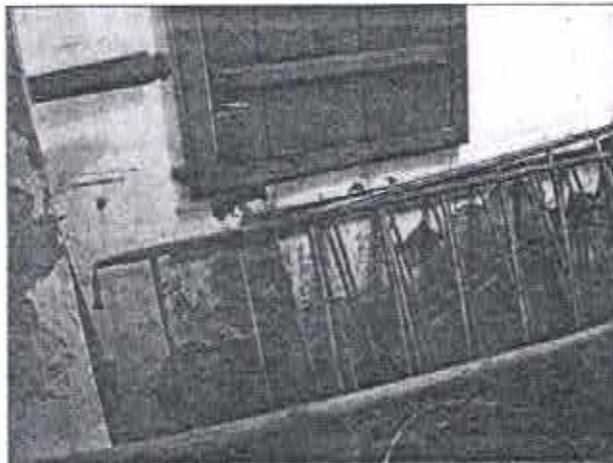


Fig. 24 e 25: Revestimento manchado pela umidade interna e externamente.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

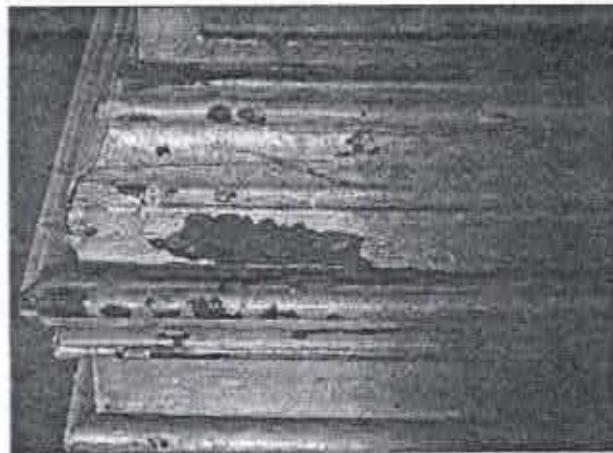


Fig. 26 e 27: Desgaste e sujidades da pintura dos elementos decorativos.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 28 e 29: Vista geral e detalhe do desgaste da pintura externa.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



VÃOS E VEDAÇÕES	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
portas	20%	50%	30%
janelas	20%	50%	30%
enquadramentos (madeira, massa)	-	40%	60%
ferragens	70%	20%	10%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	<p>A porta principal é metálica e apresenta pontos de oxidação, além da pintura manchada e desbotada, devido à ação das intempéries. Na sua base, há ainda sinais de vandalismo.</p> <p>Os vãos como um todo estão com pintura muito desbotada e as janelas na lateral esquerda da capela não vedam bem, precisam de uma tábua de madeira para manter-se fechadas.</p> <p>Os enquadramentos estão desgastados pelo ataque de insetos xilófagos.</p> <p>As janelas do coro possuem pintura interna em melhor estado. Porém externamente além de desbotadas, nota-se o comprometimento do balaustre com a madeira apodrecida.</p> <p>As janelas da nave ao alto da lateral esquerda possuem fechamento em grade metálica enferrujada.</p>		

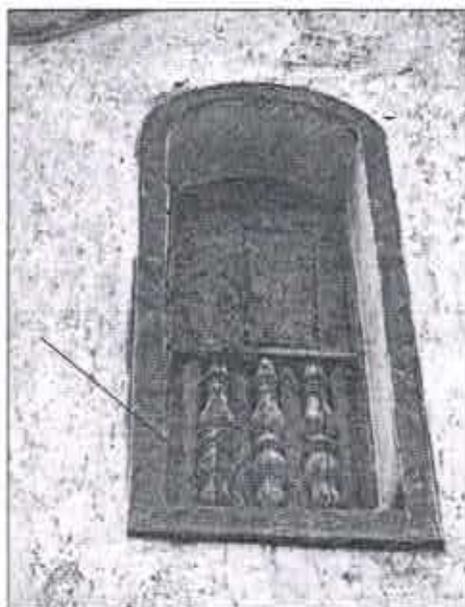


Fig. 30: Balaustre quebrado.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

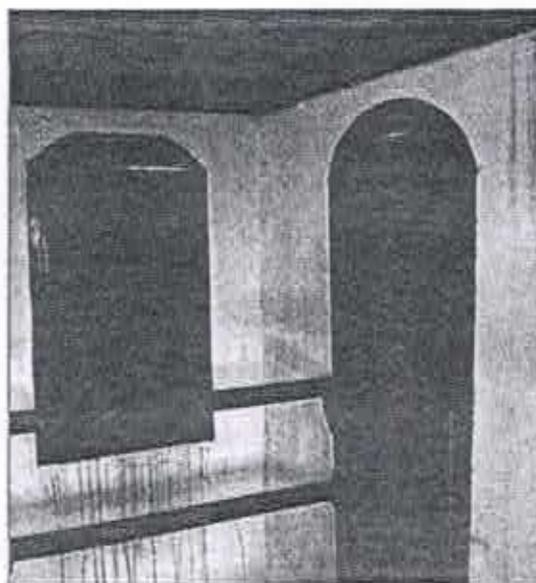


Fig. 31: Aberturas do coro com pintura interna em bom estado de conservação.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 28 de 38



Fig. 32 e 33: Esquadrias com pintura desbotada.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

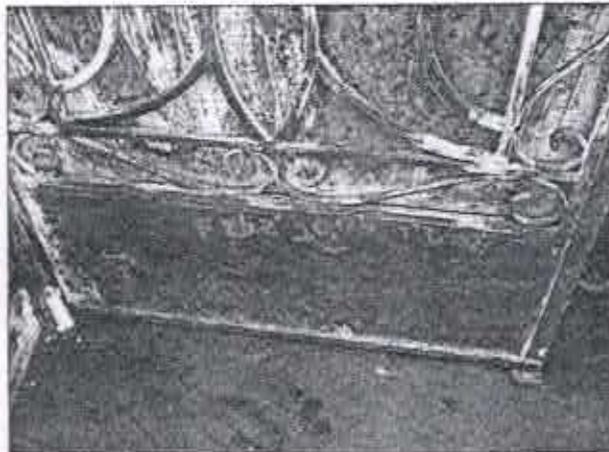
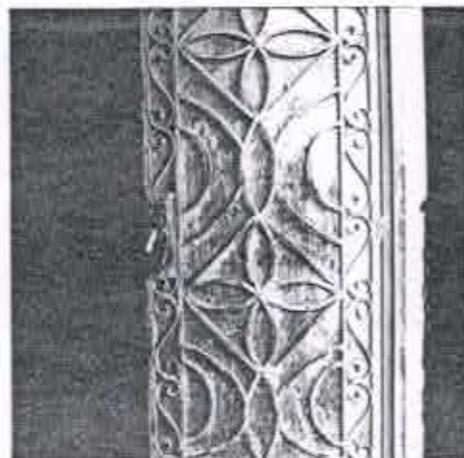


Fig. 34 e 35: Porta principal e detalhe da pichação na sua base.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

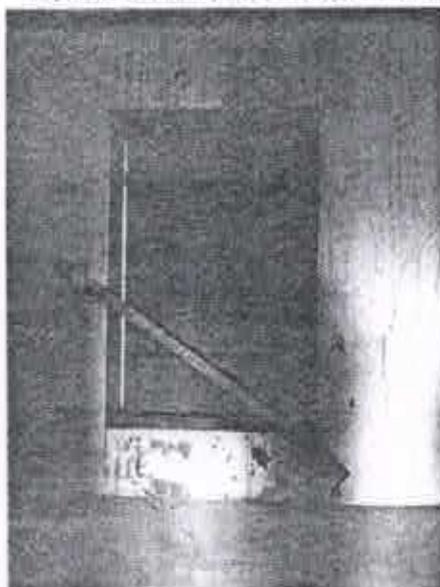


Fig. 36: Peça de madeira auxiliando a
veredação da janela.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 37: Enquadramento deteriorado.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



PISOS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
cimentado	50%	30%	20%
madeira (nave)	90%	10%	-
madeira (acesso ao altar)	-	60%	40%
madeira (coro)	70%	30%	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	O piso cimentado nos cômodos laterais à capela, apresenta-se regular, apenas com manchas de umidade e pequenas trincas. O tabuado de madeira da nave é novo possuindo apenas pequenas manchas de desgastes devido ao uso. O piso de madeira da escada de acesso ao camarim do retábulo-mor, está desalinhado e possui partes faltantes. O piso do coro está sujo e desgastado.		

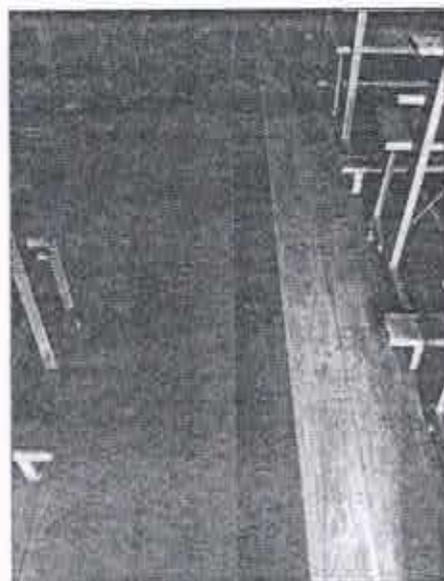


Fig. 38: Tabuado de madeira em bom estado de conservação.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

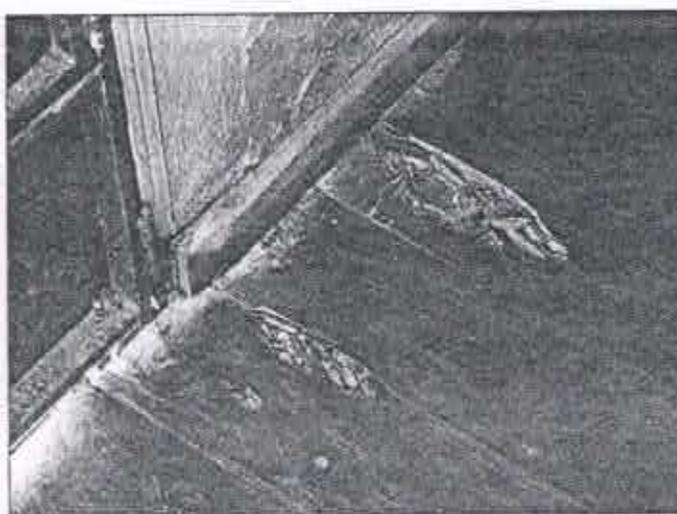


Fig. 39: Detalhe do desgaste do piso em madeira.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

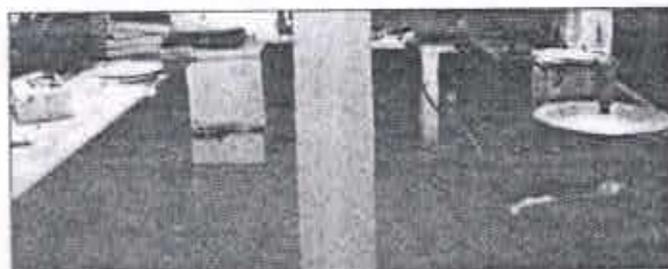


Fig. 40: Piso cimentado regular.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 30 de 38

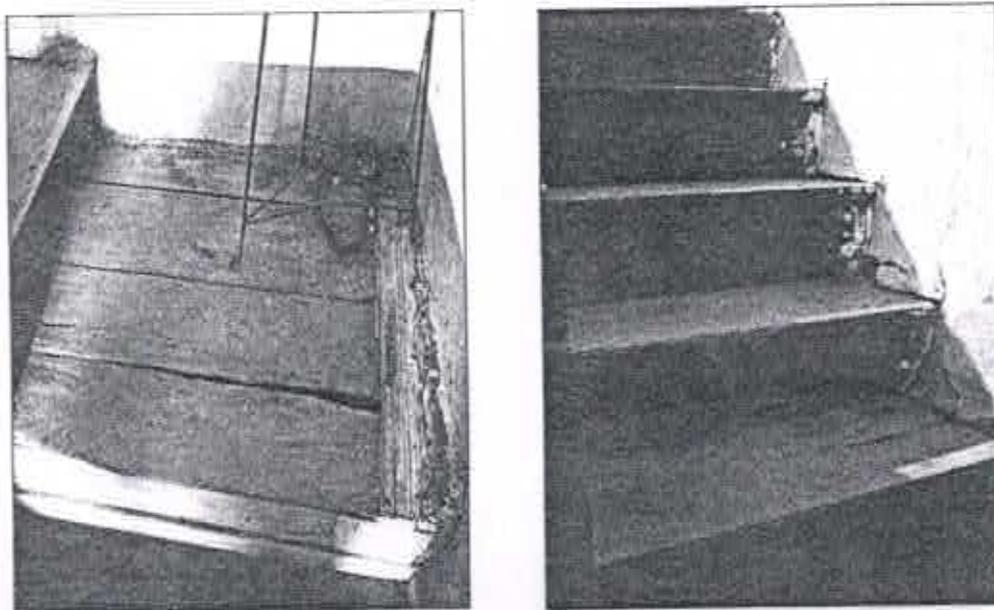


Fig. 41 e 42: Detalhes da escada de acesso ao camarim do retábulo-mor,
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 31 de 38

FORROS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
madeira	35%	25%	40%
laje	90%	10%	-
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	85%	15%	-
observações e danos verificados	O forro de madeira possui diversas tábuas desalinhadas e manchas de umidade, decorridas das infiltrações. A pintura do forro da capela-mor encontra-se em bom estado de conservação.		

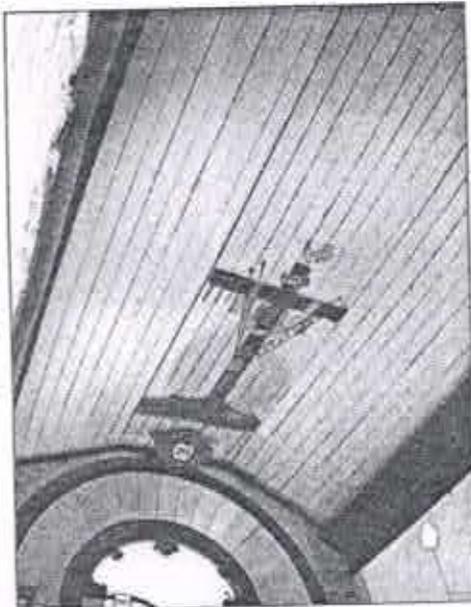


Fig. 43: Elemento decorativo no forro.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 44: Manchas escuras ao longo do forro.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

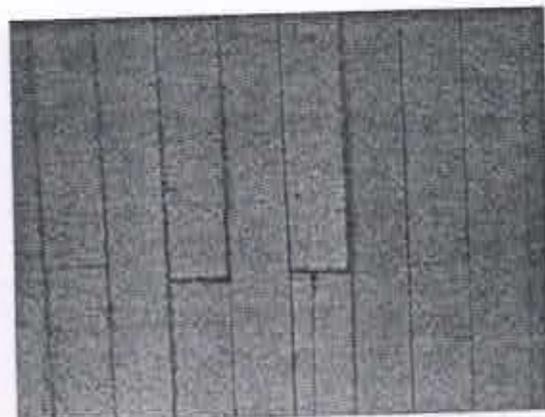
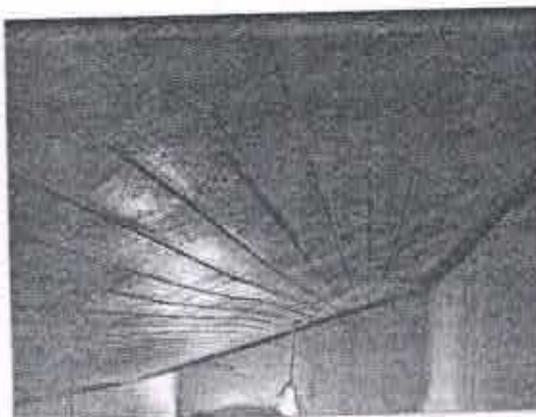


Fig. 45 e 46: Detalhes das tábuas de madeira do forro desalinhadas.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
cercadura / fechamento do lote / gradil / muro	50%	20%	30%
agenciamento externo (jardim)	40%	20%	40%
agenciamento externo (cruzeiro)	80%	20%	-
agenciamento externo (calçamento)	30%	50%	20%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	Não há portão para fechamento do terreno, e o arame farpado que circunda o bem possui falhas devido a atos de vandalismo. O gramado no entorno da capela está falhado e mal cuidado. O cruzeiro apresenta-se em bom estado de conservação, com apenas algum desgaste devido à exposição às intempéries. O portão de fechamento do terreno está quebrado. O calçamento próximo à capela tem trincas e partes quebradas, além de estar todo manchado de tinta das paredes.		

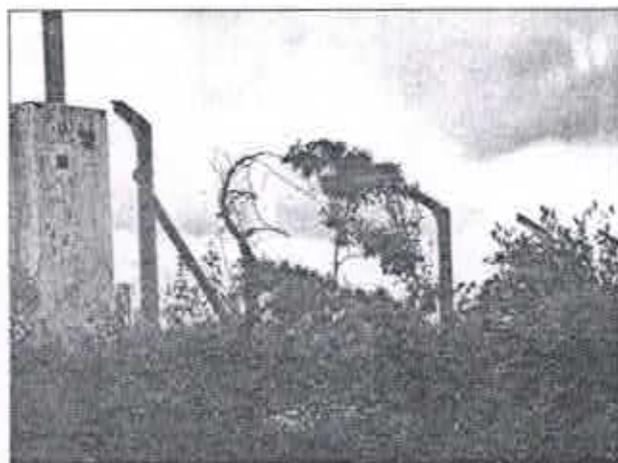


Fig. 47: Cercamento danificado por atos de vandalismo.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

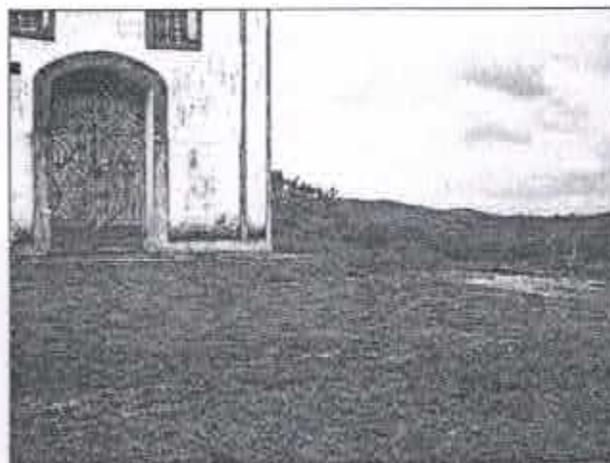


Fig. 48: Gramado com falhas.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

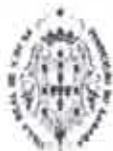


Fig. 49: Cruzeiro em bom estado de conservação.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

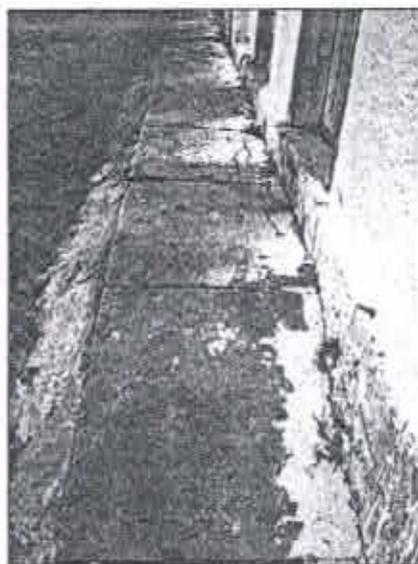


Fig. 50: Calçamento manchado de tinta.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

AGENCIAMENTO INTERNO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
altar-mor	30%	40%	30%
imagens	70%	-	30%
outros	-	-	-
observações e danos verificados	O altar-mor possui trincas e rachaduras em sua estrutura, além de manchas de infiltração e sujeira. Apresenta ainda sinais de ataque de insetos xilófagos, assim como as outras imagens da capela.		



Fig. 51: Imagem atacada por insetos xilófagos.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 52: Vista geral do altar.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

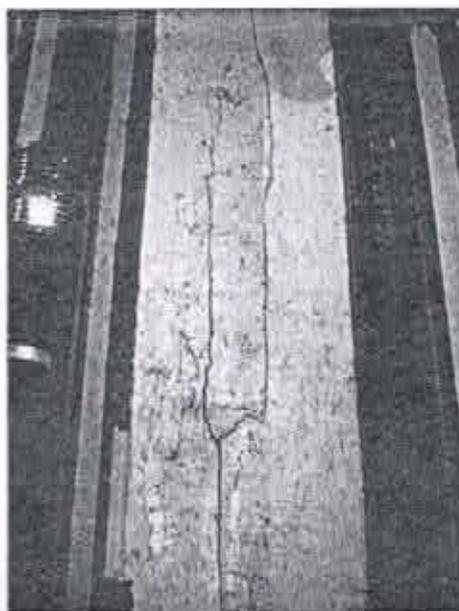


Fig. 53: Rachadura na estrutura do altar-mor.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

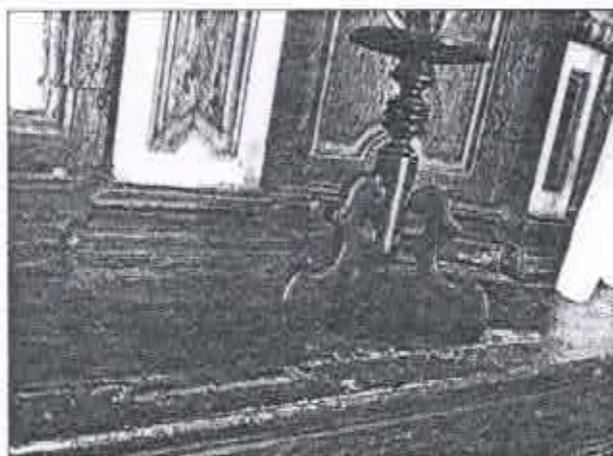


Fig. 54: Desgaste na pintura e sujidades.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA
CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Página 35 de 38

CORO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
baiaustrada	90%	10%	-
escada de acesso ao coro	70%	15%	15%
sino	80%	20%	-
outros	-	-	-
observações e danos verificados	A escada de acesso ao coro possui desgastes na sua estrutura, além de manchas de tinta. A balaustrada está em bom estado de conservação, mas coberto por uma espessa camada de poeira. O sino está bem conservado, apresentando apenas desgastes na estrutura de madeira que o sustenta devido à exposição às intempéries.		

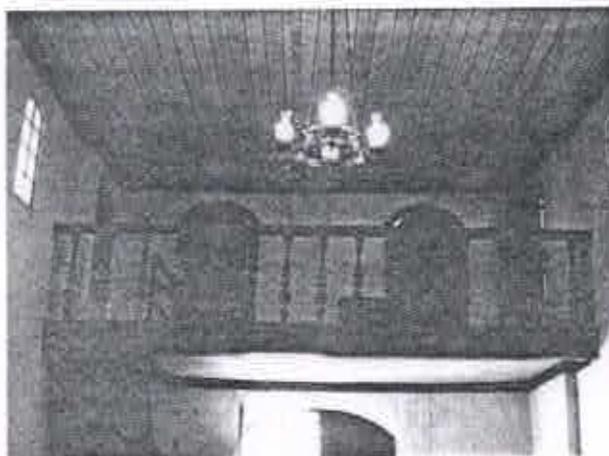


Fig. 55: Vista geral da balaustrada
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

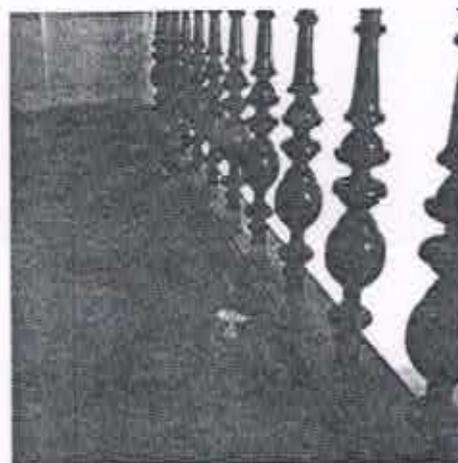


Fig. 56: Detalhe balaustre
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

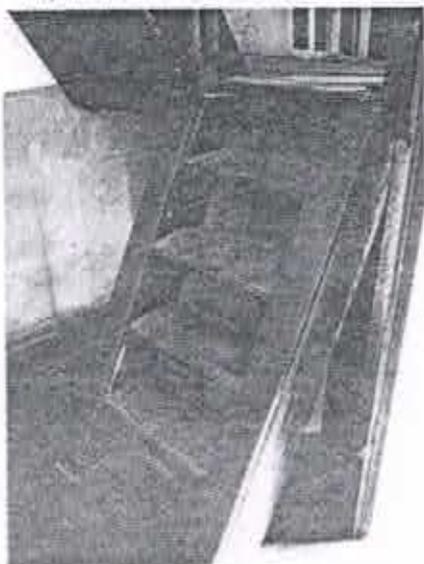
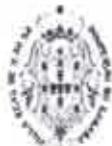


Fig. 57: Escada de acesso ao coro com mancha de tinta.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



INSTALAÇÕES	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
instalação elétrica	-	60%	40%
instalação hidráulica	40%	10%	50%
outros	-	-	-
observações e danos verificados	A instalação hidráulica da copa provoca infiltração generalizada nas paredes. A instalação elétrica no interior na capela é embutida no forro e paredes. É necessário uma avaliação por especialistas das condições dos fios e sua instalação. Na parte externa, a fiação está desordenada e exposta, podendo causar acidentes.		

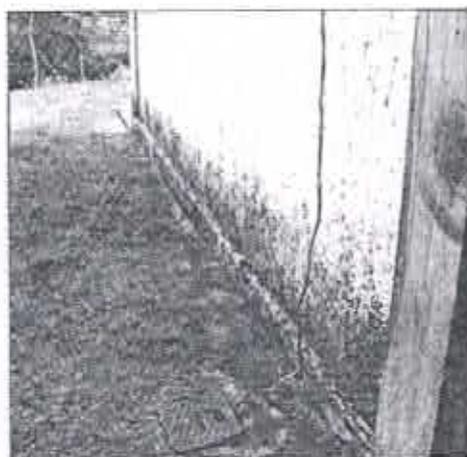


Fig. 55: Caixa elétrica aberta.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 56: Fiação elétrica exposta às intempéries.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



Fig. 54: Copa com paredes com infiltração.
Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008



EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	-	100%	-
Sistema de segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	-	-	-



Fig. 55 e 56: Extintores de incêndio instalados no interior da capela.
 Capela do Senhor Bom Jesus, Sabará, fev. 2008

USOS

A Capela mantém seu uso original apesar das condições precárias em que se encontra a edificação. Os danos são principalmente devido a ação de intempéries e falta de manutenção.

CONCLUSÃO

BEM CULTURAL	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Capela do Senhor Bom Jesus – Morro da Cruz	20%	30%	50%



Prefeitura Municipal de Sabará

COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DA CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Página 38 de 38



4. EQUIPE TÉCNICA

MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA



Rua Grão Pará, 85/1301 Santa Efigênia.
Belo Horizonte / MG cep 30.150.340
Tel.: (31) 3241.5594
e-mail: memoria@memoriaarquitetura.com.br
www.memoriaarquitetura.com.br

Responsabilidade técnica:

Alexandre Borim Codo Dias
Joseana Costa Pereira
Patrícia Soares Pereira
Viviane Corrado de Andrade

Estagiários:

Ana Maria Gomes Dias
Anna Helena Massêo de
Andrade
Gabriela Tassara
Edilson Borges de Barros Filho
Laura Rennó Tenenwurcel
Natália Beirão Campos
Paola Lisboa Codo Dias

Auxiliar administrativa:

Maria Edna Coelho Moreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

Sabará com você
Prefeitura Municipal de Sabará
2008 2009 2009

Prefeito: Sérgio Luis de Freitas

Secretaria Municipal de Cultura

Secretário: Francisco Mayrink
Gerente de Patrimônio Natural e Cultural: Reginaldo Barcelos.
Rua da República, 58- Centro. CEP 34505-000
Tel: (31)3671-1780
Email: cultura@sabara.mg.gov.br

EXECUÇÃO:

Levantamento: ago/2007 a jan/2008)

(arquiteta) Viviane Corrado de Andrade

(prefeitura) Reginaldo Barcelos

Elaboração: out/2007 a fev/2008

Viviane Corrado de Andrade

Revisão: mar/2008

Memória Arquitetura

O Grupo Memória Arquitetura agradece a gentileza da comunicação de possíveis falhas e/ou omissões verificadas neste documento.